



verbos
de versos



Trihos

mas como é bom viajar de trem...

verbos
de versos

“Nascer, crescer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei”

Gravado no túmulo do memorável Hippolyte Léon Denizard Rivail, o texto de autor desconhecido não nos poderia ser mais sugestivo, uma vez que de recomeço em recomeço as criaturas se aprimoram, se embelezam e se reencontram.

Cíclicas como as estações do ano, podemos ver essas idas e vindas como as paradas das estações ferroviárias, bem ao gosto do povo das Minas. Cada parada, cada estação é um ponto de reinício, cada sacolejo, apito e túnel, um evento, uma memória, algo importante a aprender. Amigos que se encontram, famílias que se despedem, saudades acalmadas com histórias vindas de outras terras...

Ah! É tão bom viajar de trem! Te convidamos, amigo. Vem!

Tome tua bagagem, apure os sentidos e embarque conosco em mais um trecho da caminhada. Vem que os Trilhos estão prontos, Jesus, O Grande Maquinista está ao comando, e souo o primeiro apito.

Se achegue que nós, Marcos, Cristina, Sandra, Juliana, Saulo, Manu e Dé, o Verbos de Versos, te aguardamos e agradecemos.



01 - Embarque

- Luiz Enrique

02 - Ser Sol

- Tarcízio Francisco

Ser Sol no meu coração
Transformai toda escuridão
Iluminai meu olhar
Ser Sol em ti a união
De meus laços
De todos meus irmãos
Eternizai
O ser em si é um céu de Deus
Que os astros teus
Sempre estejam a brilhar
É passageira a vida em que estás
Nada além
De uma cor do teu
Ser Sol és interior
Ser Solar
Luzi a dor
Transsubstanciai meu solar
Ser Sol de ti um favor
Ser Solar
Transmite o teu calor
Contagiai luz solar
Em ti reside um Sol de Luz
Que produz
Constante o pulso do Amor
Transponha as nuvens

De tua mão a Jesus
E siga rumo ao Ser Sol

O ser em si é um céu de Deus
Que os astros teus
Sempre estejam a brilhar
É passageira a vida em que estás
Nada além
De uma cor do teu
Ser Sol és interior
Ser Solar
Luzi a dor
Transsubstanciai
Meu solar
Ser Sol de ti um favor
Ser Solar
Transmite o teu calor
Contagiai
Luz Solar
Em ti reside um Sol de Luz
Que produz
Constante o pulso do Amor
Transponha as nuvens
De tua mão a Jesus
E siga rumo ao...

03 - Luz na Montanha

- Eduardo Sampaio e Saulo Moreira

Procuo esconder
Parece não ser possível
Cresci, juntei, sou montanha
Com as histórias que vivi
Luzes acendi
E com elas quero clarear
As trevas em mim
Que assombram a cidade
Erguida na montanha que sou
Onde erguer essa luz
Que aqui já não mais cabe
Vede sempre Jesus
Me ilumino
E em minha volta
Outras cidades se ascendem
E essa pouca luz em mim
Dá luz a todos que estão*
As trevas em mim
Que assombram a cidade
Erguida na montanha que sou
Onde erguer essa luz
Que aqui já não mais cabe
Vede sempre Jesus

* Mateus 5:15

04 - Sonhos de Harmonia

- Saulo Moreira

Pai celeste, Pai dos campos
Ilumina, ó Pai, nossos sonhos
De família, de harmonia
Já andamos pelos prados
Desta vida, ó Pai,
Sem o encontro de nós mesmos
Com a Luz de Jesus
Hoje eu sei o que é um lar
Quero construir
Nas asas de quem amo
Me elevar ao ar
Me elevar...

Pai celeste, Pai dos campos
Ilumina, ó Pai, nossos sonhos

05 - Caminhos

- Eduardo Sampaio e Wagno Macedo

De passos adornados no pó
Orvalhados no tempo do sol
Que fica, se vai e se renova

Há noites que eu piso sem saber
Onde nortear meus pés
Onde procurar meu chão
E então

Vá nos seus caminhos
Sejam pedras ou espinhos
Não temas que em ti
O Criador está

06 - Trilhos

- Saulo Moreira

Mas é tão bom viajar de trem
Pelos caminhos, caminhos do trem
Cada parada em cada estação
O trem nos leva a evolução
Pela janela o sol a brilhar
Além do túnel outra vida criar
Enquanto você eu encontrar
Novo caminho outra vida trilhar
Mas é tão bom viajar de trem
Pelos caminhos, caminhos do trem
Vejo crianças em campos floridos
Eu vejo homens que andam perdidos
Eles não querem viajar no trem
Te convidamos, amigo, vem
Felicidades no coração
Te ofertamos família, união
Nossa família também tá no trem
São companheiros, amigos no bem
Mas quando o trem na estação parar
Com alegria eu vou caminhar
Mas é tão bom viajar de trem
Pelos caminhos, caminhos do trem

07 - Reencontrar

- Leandro Martins e Rubio Marçal

Amor
Palavra que está a se estender
Fazer de um velho homem
Novo nascer
E trouxe todo brilho
Que se fez em um sorriso
Por você
Venceu todas as trevas
O medo de brilhar
Por amor
Limpou da face o choro
Insistiu em lutar
Levantou
E me fez pensar
Que se tudo fizer
Terei toda vontade de viver
Doar, enfim
Não esperar
Lugar no coração para amar
Se reencontrar
No sonho que envelhece para amar
Amar, amar, amar

08 - Teófilo

- Ricardo Marçal e Saulo Moreira

Os cantos daquelas dores
E os homens que delas falam
Dão vida aos teus sonhos
Falam do amor que sabem viver
Das catacumbas se alça
Uma canção e um clamor
Jesus, Mestre Amor
O Verbo se fez carne e habitou entre nós*
Ave Cristo! Ave Amor!
Ave a Luz que brilha aqui
Ave Cristo! Ave Amor!
Ave a Luz que brilha aqui
Os cantos daquelas dores
E os homens que delas falam
Vibram quais luzes
Dentro dos meus olhos
O respeito e o amor aos que nos cercam
São roteiros do trabalho a vencer
Que o resgate da dor e o cansaço
Sejam sempre o espetáculo do amor
Que os circos sejam renovados
O Senhor é conosco,
Cristo, Mestre Amor
O Verbo se fez carne e habitou entre nós
E vimos Sua Glória,
Somos filhos de Deus
Ave, Cristo! Ave Amor!
Ave a Luz que brilha aqui
Ave, Cristo! Ave Amor!
Ave a Luz que brilha aqui

* João 1:14

09 - Vozes

- Wagnô Macedo

Há sobre os prantos
Há sobre as humanas
Vozes que se lamentam nas torturas
Outras vozes, mais doces e mais puras
Como um coro dulcíssimo de Hosanas
Sobe da Terra a queixa soluçando
Silenciosa, muda, suplicando
Remontando os espaços constelados
Desce dos céus a voz amiga e mansa
Fortificando a vida da esperança..
Desce do Céus a voz amiga e mansa
Fortificando a vida da esperança

*Trecho do poema Vozes, de Cruz e Souza,
no livro Parnaso de Além Túmulo, psicografia de
espíritos diversos através do médium Chico Xavier*

*Um sorriso e um abraço aos amigos >
Conceição e Wagnô*



10 - Comum-Ligação

- Tarcízio Francisco

Ouvi
De outro mundo dizer
Que o Ser
Depois da morte vai ser
Cativo livre de prisão
Assim
Eu me permito pensar
Que há mais
Quando percebo que a paz
É permanente construção
A voz
Insiste ainda em dizer
Até
Poder do estado astral
Me dirigir na ação moral
Será isso o meu sentir
Ou externa sugestão?
Como posso distinguir:
Meu pensamento ou não?
Miragem há de surgir
No ardor do caminhar.
Então
O que se mostra por trás do véu,
O lado oculto do céu
Será que é luz ou escuridão

No que sinto e no que penso
Que procuro me redescobrir
Mas o que te faz tão longe
Quanto perto? Quem está aqui?
Eu te sinto, te ouço
Te percebo no meu caminhar
Muitas vezes eu duvido
Mas sozinho reconheço
Que ninguém está
Uma nova ordem
Nos revelou
Sou além daquilo
Que hoje estou
Passos para frente
Ir mais além
E quem a morte
Vou seguir também
A ponte que fonte espiritual
No estreito da vida existe um canal
Que une o meu universo interior
Ao planos fraternos do mundo astral
No que sinto e no que penso...



11 - Voo

- Leandro Martins e Rúbio Marçal

De asas abertas cortando um céu
Um pardal sozinho estou
E sem ele sei que vou
Quando só estou comigo
Fecho os olhos para o mundo
Voo mais alto que consigo
Mas, no entanto, nada vejo
Toca o vento a minha face
Leva embora o cansaço
Que de mim era parte
Quando toca o arrepio
Enfurece as minhas asas
Que já sabem pra onde ir
Mas sozinhas nunca vão chegar
As palmas que ensurdecem o medo
Me atiram de peito aberto naquilo que
chamam sonho
Toca o vento a minha face
Leva embora o cansaço
Que de mim era parte
Quando toca o arrepio
Enfurece as minhas asas
Que já sabem pra onde ir
Mas sozinhas nunca vão chegar

◀ *Um abraço e um carinho nos amigos
Gabriel e Isadora*

Agradecimentos

Como entrar ou sair deste trem sem lançar um olhar pela janela e agradecer ao Sublime Maquinista pela companhia e por trabalhadores de tão agradável jornada. Para chegar onde agora pousamos, contamos com bilheteiros, engraxates, copeiras, carvoeiros, guarda-trilhos e tantos outros, que só podemos entender que o Grande Conductor olha por todos, merecendo de nós a mais simples e profunda gratidão.

Alguns chegaram antes, outros, ao final, mas, sem eles não teríamos o que temos agora. Nossos sinceros agradecimentos aos verbos: Moisés, Rodinei, Eduardo Sampaio, Tarcízio, Ricardo Marçal, Wagno, Luiz Enrique, Natália e Nádía Samarino, Abraão, Victor Hugo, Vantuir Santos, Rodrigo Marçal, Ariane Lorena, Carolina Drumont, Iuri Franco, Laura Vinhal, Marcos Vinicius, Rúbio Marçal, Aline Labbate, João Gualberto e tantos outros que nos apoiaram. Um carinho aos versos: Soc. Esp. Amor e Caridade, Frat. Esp. Irmão Miramez, Grupo Asas, Grupo Sol e outros pousos mais de luz que nos cederam espaço e recursos técnicos.

Ficha Técnica

Luiz Enrique: Violões adicionais, guitarra, baixo, percussões e programações de bateria e percussão.

Dinei Amaral: Baixo na faixa Caminhos.

Eduardo Sampaio: Violão na faixa Caminhos.

Wagno Gomes: Clarineta na faixa Caminhos

Verbos de Versos e Luiz Enrique: Arranjo Geral.

Luiz Enrique: Arranjos Vocais, direção e produção musical.

Dinei Amaral: Auxiliar Técnico.

Saulo Silva: Projeto Gráfico.

Abraão Jr.: Fotografia.

Gravado, mixado e masterizado no **Estúdio Solar**, por **Luiz Enrique**.

